

(Re)construção de territórios turísticos e ressignificação de identidades na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã-AM

Mayra Laborda Santos¹
Bruna Ranção Conti²

Resumo

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã é uma Unidade de Conservação Estadual, de Uso Sustentável, localizada na região do Médio Solimões, nos municípios de São Sebastião do Uatumã e Itapiranga. O turismo na RDS acontece uma vez ao ano, durante a temporada de pesca, nos meses de novembro a janeiro. No desarmar da temporada duas questões chamam atenção de quem entra em contato com a localidade: a (re)construção de um cotidiano voltado quase que integralmente para o turismo e o (re)ssurgimento de categorias identitárias. Nesse ínterim, confere-se destaque aos processos de territorialidades vividos por três grupos de agentes sociais do turismo na RDSU, a saber: proprietários de pousadas, guias de pesca e pilotos. Estes agentes estabelecem atribuições e usos sociais distintos para um mesmo território, de acordo com suas relações com outros grupos sociais que moldam e dão dinamicidade a suas identidades. Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: Se existem territórios turísticos, por que não investigar os desdobramentos desses territórios na conformação de identidades dos agentes sociais presentes na RDSU? Assim, o objetivo do presente estudo consistiu em refletir sobre o processo de construção de territórios e territorialidades turísticas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, compreendendo as identidades que passam a ser habitadas e acionadas a partir dos contextos de des-re-territorialização. A investigação se deu concomitante a uma pesquisa-ação desenvolvida no âmbito de atualização do Plano de Uso Público da Reserva, durante os meses de outubro de 2016 a maio de 2017. O caminho metodológico foi dividido em três etapas: o pré-campo, voltado para a coleta de dados secundários por meio da pesquisa bibliográfica e documental; O campo, que consistiu em duas idas à RDSU, para a reunião de dados primários, por meio de observação assistemática e direta, entrevistas semiestruturadas, conversas informais e notas de campo. E o pós-campo contemplando a etapa de sistematização e análise dos dados com a utilização da análise de conteúdo. Os resultados do estudo constatarem a existência de territorialidades distintas que coexistem em um mesmo espaço físico configurando uma retratação do território nativo, em que o território da comunidade ressignifica-se e passa, então, a constituir o território do turismo. No contexto do território do turismo, que pode se constituir como funcional ou simbólico, os grupos sociais locais acionam identidades diferenciadas conforme as sociabilidades que estabelecem com “o outro”, corroborando a premissa de que as identidades se moldam com base nas alteridades.

Palavras-chave: Turismo; Território; Identidade; Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã; Amazonas.

¹ Mestranda em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Bacharela em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas. Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazônica. <http://lattes.cnpq.br/0061829196465186>. mayra_laborda@id.uff.br.

² Doutora em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora Adjunta no curso de Turismo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/5130616222632742>. bruna.conti@unirio.br.